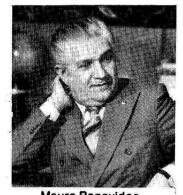
Mauro joga como *tertius* contra racha

Sem declarar a sua disposição para ocupar a presidencia do Senado, o senador Mauro Benevides (PMDB-CE) diz que se sua candidatura "vier a fluir", isto poderá ser creditado a um desejo dos companheiros de evitar um racha no partido. O nome de Benevides vem sendo citado nos últimos dias, embora alguns de seus colegas não mais considerem viável a sua indicação pelo PMDB.

Segundo Benevides, as especulações em torno de seu nome surgiram a partir de um telex que enviou ao líder Ronan Tito (PMDB-MG) e aos demais senadores do PMDB, "alertando para o processo de disputa radicalizada que faz periclitar a estabilidade da bancada". O senador cearense sugerir uma prévia, e garante que não colocou "diante de ninguém" a sua candidatura.

"Se os companheiros falam em mim ou em outros nomes, isto independe de mim. Não houve, de minha parte, nenhu-



Mauro Benevides

ma insinuação explicita".

Benevides diz que a disputa poderia levar até mesmo a um terceiro nome no plenário, e aí "a tendência do plenário seria uma incógnita". E diz que como autor da sugestão de uma alternativa dos nomes de Nélson Carneiro e Alfredo Campos não poderia se apresentar.

"A lembrança tem de ser muito menos minha do que dos outros companheiros. Estou numa posição discreta, conversando com outros senadores sem nenhuma intenção de proselitismo ou de aliciamento para uma candidatura que, no momento, não existe. Se ela vai existir ou não... não posso fazer conjecturas".

O senador acrescenta que a receptividade ao seu telex tem sido surpreendente. E lembra que já foi 1º vice-presidente da Constituinte. 2º secretário da Mesa, na gestão Petrônio Portela (1977-1978), presidente da Câmara Municipal de Fortaleza e presidente da Assembléia Legislativa do Ceará. Benevides é autor da emenda restabelecendo as eleições diretas para prefeito de capital, da regulamentação de controle, pelo Congresso, dos atos do Executivo, da emenda à política salarial em 1979 estabelecendo a uniformização do salário mínimo, e da proposta de inclusão do Banco do Nordeste no Conselho Monetário Nacional.